

## PREÇOS DO ETANOL HIDRATADO SOBEM 21% EM MARÇO

O mercado físico de hidratado teve um movimento de alta durante março, com preços que oscilaram entre a mínima de R\$ 2,19 o litro [no final do mês] e máximas de 2,34 o litro [no final da primeira quinzena mês] o que garantiu uma amplitude de oscilação de 6,85% entre as máximas e mínimas do período durante março, bem acima da amplitude de 2,67% registrada em fevereiro.

O mix de produção tem se concentrado acima de 85% entre as usinas que ainda anteciparam o processo de moagem,

que se mostra claramente em gradual redução desde a primeira quinzena de março, com o hidratado sendo menos priorizado entre as unidades produtoras. O desataque recai sobre a forte redução dos preços do hidratado ao final de março que saíram da faixa de R\$ 2,34 para o patamar mínima de R\$ 2,19 frente a necessidade vendedora das usinas ao final do período.

Em março, a média de negociação do hidratado oscilou ao redor de R\$ 2,29 o litro na usina, indicando uma alta de 21,95%

em comparação com o preço médio de R\$ 1,88 o litro observado no mesmo mês do ano anterior.

Na margem o cenário se repete em menor intensidade passando para uma alta de 1,20%, na passagem das médias de R\$ 2,26 o litro de fevereiro para R\$ 2,29 o litro em março na mesma região. Para o mês de março a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,29 o litro, que se posicionou exatamente em linha com os preços efetivos do período.

Já para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 1,97 o litro. Isto deve significar uma alta de 8,03% no ano [frente a média de R\$ 1,82 o litro de abril de 2017] e uma queda de 14,00% na margem, frente a média de R\$ 2,29

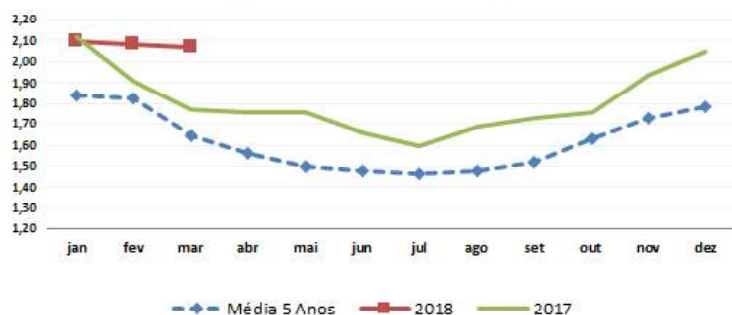
### Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



### Evolução Mensal do Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



vista agora em março de 2018, assim como uma vantagem de 25% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,58 o litro.

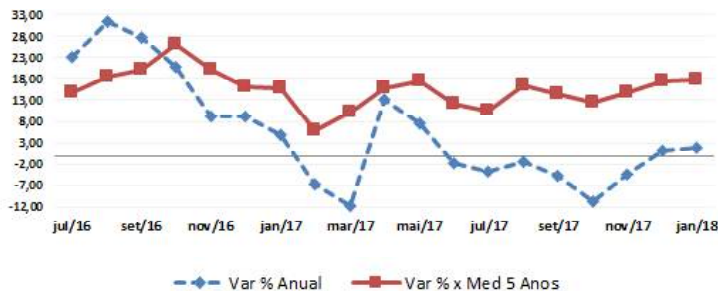
Na média acumulada do ano as cotações do hidratado oscilam ao redor de R\$ 2,27 o litro, um valor 10,94% superior à média de R\$ 2,053 observada até o terceiro mês do ano anterior.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que com a entrada da safra nova e a consequente queda nos preços de negociação interna, a redução dos prêmios do hidratado sobre o açúcar em Nova York [da faixa de 53% para 26%] deve fazer com que o mix de produção seja novamente reduzido para o biocombustível em função do açúcar. Porém, esta queda no mix para o etanol não deve ter força para sustentar uma recuperação nos preços que se encaminha clara e rapidamente para o piso da entrada de safra na faixa de R\$ 1,90 o litro.

Porém, estes novos níveis de preços devem resultar na recuperação da demanda a partir da segunda quinzena de

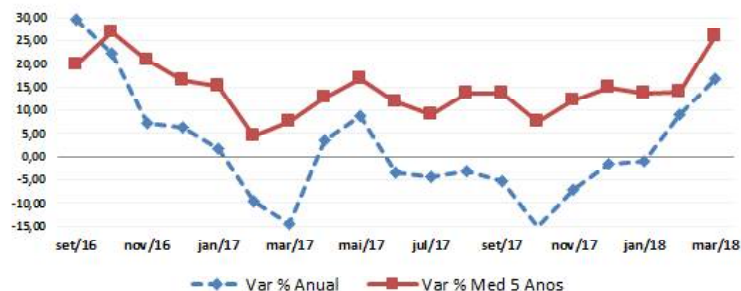
### Volatilidade dos Preços do Etanol Hidratado

Varição Percentual Frente aos Preços Correntes



### Volatilidade dos Preços do Etanol Anidro

Varição Percentual Frente aos Preços Correntes



abril com seus reflexos sendo sentidos pelo mercado em sua totalidade durante a primeira e a segunda quinzena de maio. A partir deste ponto, apesar da entrada de safra estar se encaminhando para o seu ápice, alguma recuperação moderada a limitada a R\$ 2,00 o litro com base em Ribeirão Preto, deve ser observada.

#### Spread Diário Anidro X Hidratado

Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



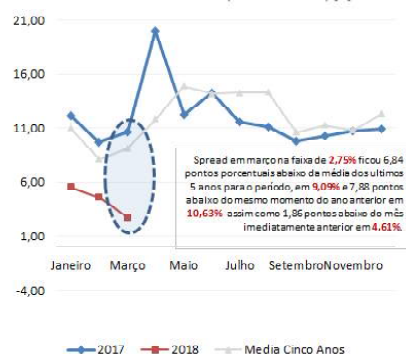
#### Spread Mensal 2018 Anidro X Hidratado

Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



#### Série Histórica Spread Mensal 2018 Anidro X Hidratado

Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

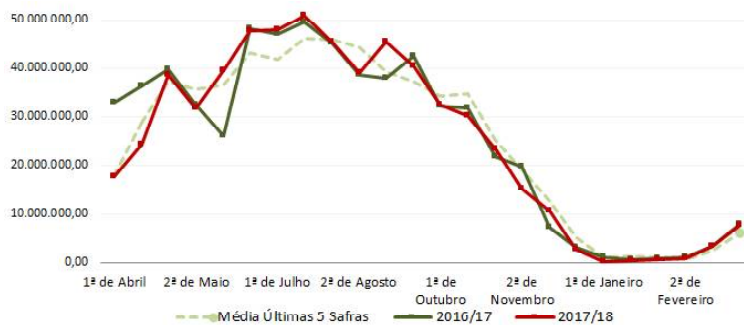
**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Neste meio tempo, as oscilações do Brent em Londres [que novamente oscila próximo a faixa dos US\$/barril 70,00] e do câmbio [com o real fortemente desvalorizado frente ao dólar na faixa de R\$ 3,40] perdem grande parte de seu poder de formação de preços sobre o hidratado através do encarecimento das importações de gasolina.

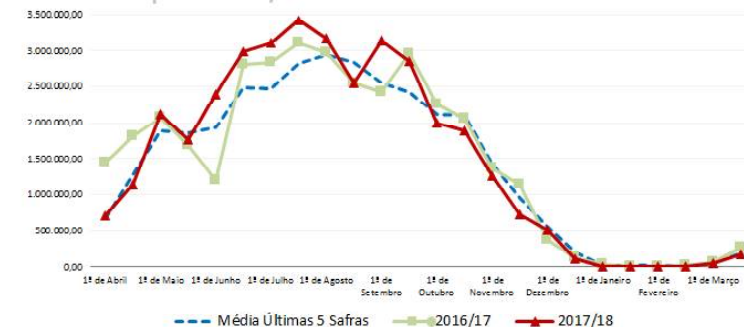
### Anidro avança 16% em março com forte alta no spread sobre o hidratado

Alta em termos anuais foi acompanhada por ganhos em relação à média dos últimos 5 anos e queda

**Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18**



**Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2017/18**



Vendas Mensais de Etanol				
<b>Anidro</b>			Var. (%)	Var. (%)
<b>Mercado Interno</b>	2016/17	2017/18	Ano	Margem
Abril	820.449	662.852	-19,21	-
Maio	395.995	842.709	112,81	27,13
Junho	861.689	843.388	-2,12	0,08
Julho	864.360	846.464	-2,07	0,36
Agosto	875.881	842.312	-3,83	-0,49
Setembro	831.903	796.970	-4,20	-5,38
Outubro	375.527	799.064	112,78	0,26
Novembro	867.093	790.593	-8,82	-1,06
Dezembro	917.048	816.708	-10,94	3,30
Janeiro	875.635	771.667	-11,87	-5,51
Fevereiro	802.807	729.158	-9,17	-5,51
Março	898.993	785.193	-12,66	7,68
<b>Hidratado</b>			Var. (%)	Var. (%)
<b>Mercado Interno</b>	2016/17	2017/18	Ano	Margem
Abril	1.191.010	985.366	-17,27	-
Maio	616.684	1.182.098	91,69	19,97
Junho	1.371.770	1.153.060	-15,94	-2,46
Julho	1.373.036	1.134.046	-17,41	-1,65
Agosto	1.445.703	1.392.637	-3,67	22,80
Setembro	1.404.573	1.419.445	1,06	1,92
Outubro	596.788	1.553.656	160,34	9,46
Novembro	1.039.620	1.510.208	45,27	-2,80
Dezembro	1.126.904	1.488.380	32,08	-1,45
Janeiro	897.287	1.433.057	59,71	-3,72
Fevereiro	836.479	1.212.885	45,00	-15,36
Março	1.063.927	1.408.530	32,39	16,13

Fonte: UNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado

moderada na margem. Em março, a média de negociação do anidro oscilou ao redor de R\$ 2,07 o litro na usina, indicando alta de 16,91% em comparação com o preço médio de R\$ 1,77 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se inverte, passando para uma baixa de 0,60% em função do preço de R\$ 2,08 o litro praticado no mês imediatamente anterior, na região de Ribeirão Preto.

Para o mês de março a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,10 o litro, que se mostrou 1,45% acima da média efetiva do período que foi R\$ 2,07



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safra.com.br

Para a abril a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 1,95 o litro. Isto deve significar uma alta de 10% no ano [frente a média de R\$ 1,76 o litro do mesmo momento do ano anterior] e uma baixa de 5,86% na margem, frente a média de R\$ 2,07 vista agora em março de 2018, assim como uma alta de 25% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,56 o litro.

Na média acumulada do ano os preços do anidro oscilam ao redor de R\$ 2,08 o litro, um valor 7,55% abaixo da faixa de R\$ 1,93 observada até o terceiro mês do ano anterior.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos no período, que oscila atualmente em R\$ 1,64 o litro, as negociações do anidro durante março se mostraram com ganhos de 25,93%.

De modo geral, a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o anidro deve seguir em baixa, acompanhando as perdas do hidratado na entrada da safra nova.

Apesar disto, a forte elevação no spread sobre o hidratado deve reconduzir parte das usinas de volta a oferta do anidro. De modo geral o spread médio do anidro sobre o hidratado em março foi 2,75%, cerca de 7,88 pontos percentuais abaixo do mesmo momento do ano anterior em 10,63% e 1,86 pontos percentuais abaixo do mês imediatamente anterior em 4,61%. Em abril, o spread do anidro mostrou forte reação, saltando para a patamares entre 12% a 16% na primeira semana do mês.

Além disto o spread em março na faixa de 2,75% ficou 6,84 pontos percentuais abaixo da média dos últimos 5 anos para

o período, em 9,09%. A Única questão que permanece é sobre os efeitos da queda do hidratado sobre o consumo nos postos e sua eventual captação da demanda da gasolina. Se isto realmente ocorrer, o anidro pode ter uma baixa em sua demanda, através da queda no consumo da gasolina, junto a uma oferta elevada, em função dos fortes ganhos no spread sobre o hidratado. Logo, a queda para o anidro deve ser bem mais intensa que a vista no hidratado nos meses à frente.

## Colheita de cana chega 7,7 milhões de toneladas no Centro-Sul

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena de março mostram que a antecipação da moagem continuou se fortalecendo e que a colheita na prática começou na região, com foco no crescimento na margem da colheita de cana [+126%] e na fabricação de açúcar [+263%] e, em menor escala, na de hidratado [+74%], com dados comparativos em relação a quinzena imediatamente anterior.

Isto reforça que a antecipação da safra não se mostra mais em grande parte destinada à fabricação de hidratado. A forte queda nos prêmios que o biocombustível tem oferecido às usinas [que passaram de 53% para 20%] também justifica a redução do mix de produção do etanol para o açúcar.

Em linhas gerais podemos observar um cenário em que a moagem de cana cresceu fortemente na margem [+126,76%] levando prioritariamente a um avanço na produção de açúcar [+131,37%] junto a ganhos moderados na fabricação de



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

hidratado [+74,38%], com todos os comparativos feitos na margem, em relação a quinzena imediatamente anterior.

Colabora para este cenário a transformação de anidro em hidratado que na primeira segunda de março foi de 16,32 milhões de litros, totalizando 238,38 milhões de litros de anidro transformados em hidratado desde a segunda quinzena de janeiro, momento em que este fenômeno começou a ocorrer.

O mix do etanol, atualmente em 78,52% na segunda metade de março, se mostrou 13,67 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior e 4,99 pontos abaixo do observado durante a quinzena passada.

Na média acumulada da safra o etanol demanda 62,91% da cana colhida enquanto que o açúcar absorveu 37,09%. Isto faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] seja mantido, passando de +3,23% para +4,51% quando comparamos a oferta atual de 15,67 bilhões de litros [acumulados até a segunda quinzena de março] com o montante de 14,99 bilhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra anterior.

As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,408 bilhão de litros no período, um valor 32,39% acima do montante de 1,06 bilhão de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada e 16,13% acima das vendas de 1,21 bilhões de litros vistos durante a quinzena anterior.

O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 785 milhões de litros com queda de 12,66% no ano frente a vendas de 898 milhões durante o mesmo momento da safra passada

e alta de 7,68% na margem, frente a vendas de 729 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior.

De modo geral, na segunda quinzena de março, foi registrado um volume de moagem de 7,57 milhões de toneladas de cana, uma baixa de 2,58% em comparação com a moagem de 7,96 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 126,76% frente ao volume de 3,42 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.

Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 27,38% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 6,09 milhões de toneladas.

Com isto o volume acumulado da safra chegou a 596,31 milhões de toneladas, um montante ainda 1,78% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 607,13 milhões e 0,31% abaixo da média das últimas cinco temporadas que oscila em 598,18 milhões de toneladas.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 173,12 mil toneladas da commodity, o que indica uma baixa de 35,90% frente o volume de 270,09 mil toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 4,76% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 181,78 mil toneladas.

Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 36,05 milhões de toneladas, um montante 1,21% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 35,62 milhões de toneladas, assim como 6,93% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 33,72 milhões de toneladas.



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
<b>Total Biodiesel</b>				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297.982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304.322,14	340.248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299.253,30	316.070,0393	312.597,56
Mai	-5,71	301.081,46	319.308,3731	356.575,02
Junho	0,07	317.974,77	317.757,50	341.926,84
Julho	-0,08	319.452,20	319.692,89	361.535,56
Agosto	-0,61	323.087,67	325.069,58	304.228,65
Setembro	0,96	308.471,06	305.551,85	349.570,31
Outubro	5,11	340.680,63	324.109,40	332.865,51
Novembro	12,47	326.282,13	290.104,97	328.393,63
Dezembro	19,45	318.388,00	266.544,47	291.093,97
<b>Total</b>	<b>0,47</b>	<b>3.747.550,21</b>	<b>3.730.119,37</b>	<b>3.947.839,61</b>

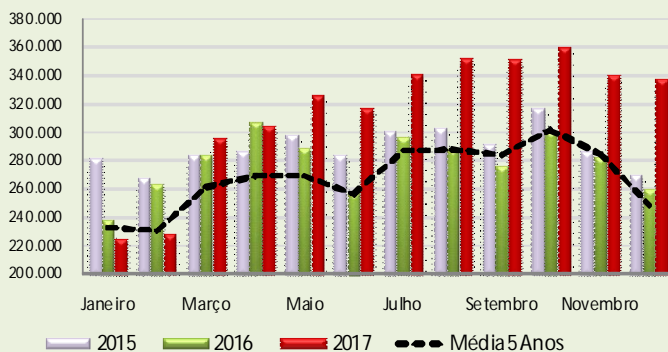
<b>Produção de Total Óleo Diesel</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	397912,29
Mai	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	-11,33	3.521.321,17	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	-0,92	3.385.743,32	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	6,99	3.291.800,14	3.076.874,25	3.958.134,22
<b>Total</b>	<b>-10,55</b>	<b>40.581.201,58</b>	<b>45.369.095,85</b>	<b>49.457.609,07</b>

<b>Importação de Total Óleo Diesel</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Janeiro	420,82	832.683,38	69.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-116,2	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Mai	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	104,17	1.345.544,94	659.023,84	343.844,58
Novembro	75,44	1.275.430,03	727.003,10	773.618,28
Dezembro	71,92	1.256.599,84	730.903,84	200.351,06
<b>Total</b>	<b>63,61</b>	<b>12.955.230,04</b>	<b>7.918.323,72</b>	<b>6.940.099,66</b>

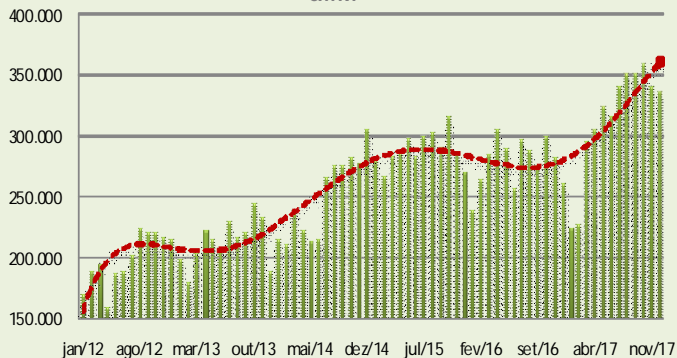
## Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	150
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem	-	

**Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos**



**Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³**



## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	-5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	-13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	-0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Mai	12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto	22,25	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro	27,26	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro	20,03	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro	20,33	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro	29,22	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
<b>Total do Ano</b>		<b>4.289.301</b>	<b>3.801.339</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.414.090</b>	<b>2.917.287</b>	<b>2.718.954</b>	<b>2.640.703</b>	<b>2.397.272</b>
Varição Margem (%)	-1,10	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas			Var (%) X 2016		Var (%) X 2017 Acum		
Varição Anual (%)	29,22	Expectativas 2017		Expectativa Média 2017		320,000	1,02	11,70	
Varição Anual Acumulada (%)	12,84	Volume (M3)		4.500.000	Var (%) 18,38		Média 2016 Atual		357.442

\* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

# INDICADORES BIODIESEL - Parte II

## Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	29180.31	24829.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	640127	5875.55
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.86	408.22	70.12
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	450.30
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	3906.79
<b>Total</b>	<b>1.167.128</b>	<b>1.608.448</b>	<b>2.386.438</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.917.495</b>	<b>3.419.838</b>	<b>39305.03</b>	<b>38109.52</b>	<b>35132.38</b>

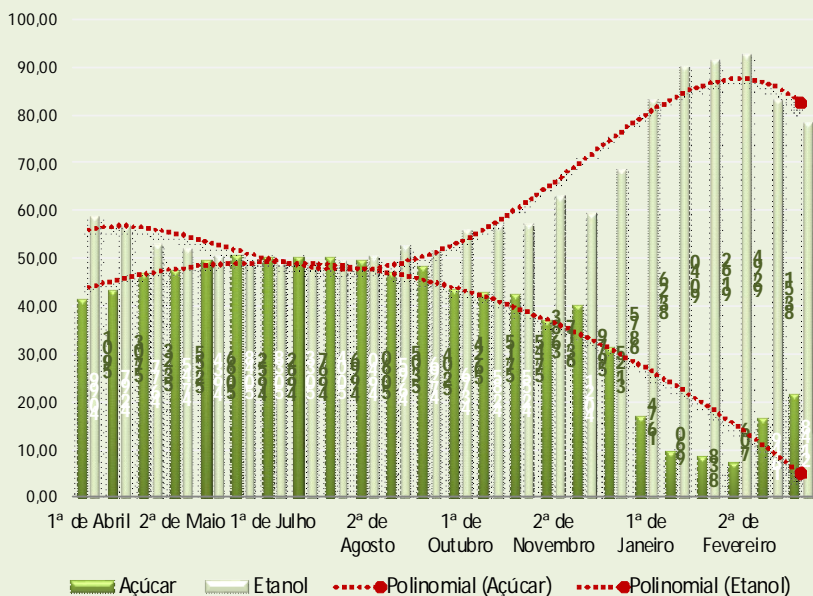
## Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	Óleo de soja	-14,91
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	Gorduras animais	-8,21
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	Óleo de algodão	-82,82
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	Óleo de fritura usado	61,39
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	Outras	112,24
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total</b>	-7,81

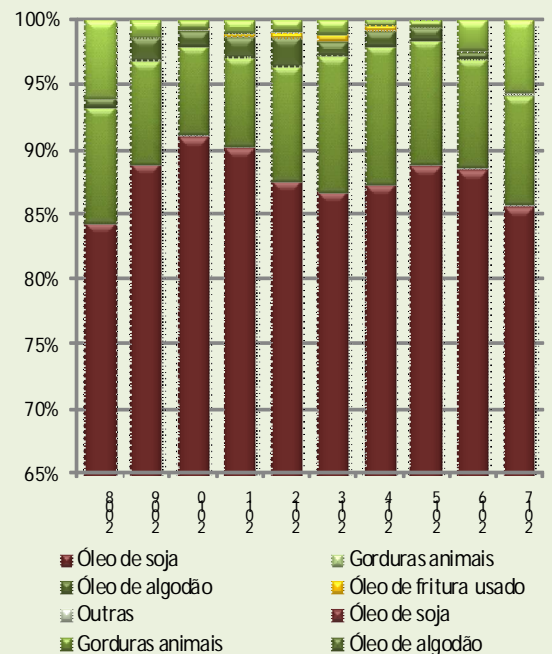
Fonte: ABIOVE

## Mix de Produção Centro-Sul

### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

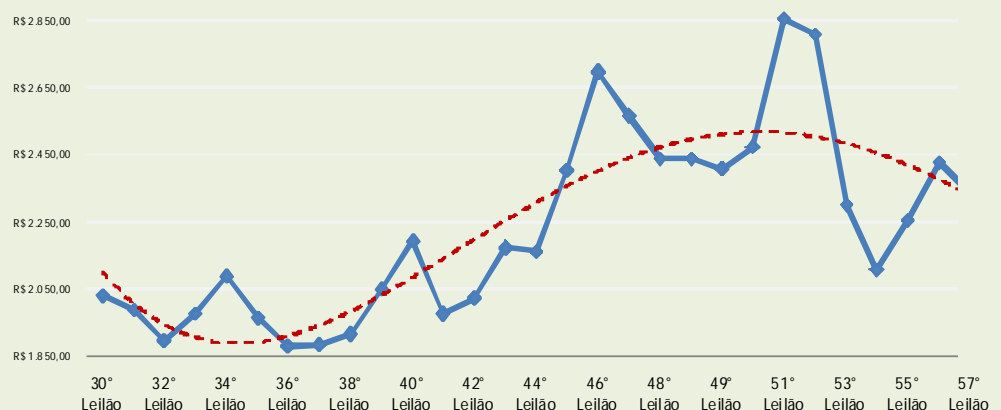


### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47° Leilão	R\$	2.564,75
48° Leilão	R\$	2.440,50
49° Leilão	R\$	2.406,61
50° Leilão	R\$	2.474,44
51° Leilão	R\$	2.855,10
52° Leilão	R\$	2.810,81
53° Leilão	R\$	2.302,38
54° Leilão	R\$	2.108,25
55° Leilão	R\$	2.255,22
56° Leilão	R\$	2.427,50
57° Leilão	R\$	2.334,81
58° Leilão	R\$	2.400,06

### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



## Variação

Ano	-1,66
Margem	2,79

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

01/04/2018 a 07/04/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.372	67,01	45	120,00	17,53	49,48	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	292	2,522	1,830	3,399	0,633	1,889	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.804	4,217	3,469	5,200	0,411	3,806	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.263	3,396	2,890	4,479	0,375	3,021	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.494	3,512	2,940	4,770	0,399	3,113	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.103	3,055	2,379	4,739	0,326	2,729	1,309	2,699

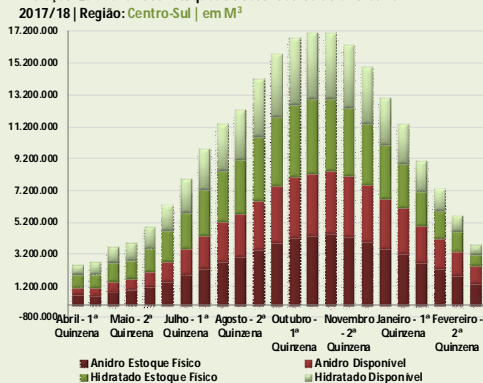
### Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2990	3,1330	72,88
Nordeste	4,1460	3,3600	81,04
Norte	4,3440	3,6420	83,84
Sudeste	4,2320	2,9760	70,32
Sul	4,1560	3,2340	77,82

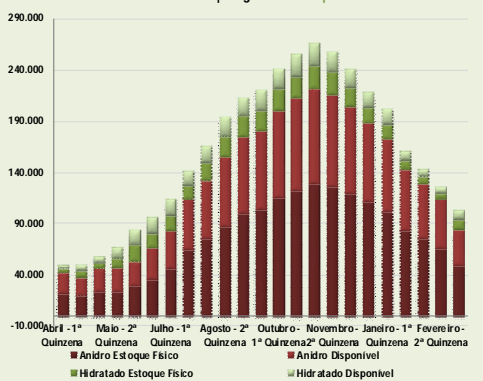
  

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7990	3,782	78,81
Alagoas	4,3670	3,524	80,70
Amapá	3,9880	-	-
Amazonas	4,4880	3,589	79,97
Bahia	4,2930	3,388	78,92
Ceará	4,3830	3,569	81,43
Distrito Federal	4,2840	3,575	83,45
Espírito Santo	4,0370	3,612	89,47
Goiás	4,4240	3,128	70,71
Maranhão	3,8610	3,506	90,81
Mato Grosso	4,2030	2,908	69,19
Mato Grosso do Sul	4,1190	3,457	83,93
Minas Gerais	4,4810	3,222	71,90
Pará	4,2670	3,717	87,11
Paraíba	3,8810	3,101	79,90
Paraná	4,1250	3,116	75,54
Pernambuco	3,9400	3,190	80,96
Piauí	4,2140	3,585	85,07
Rio de Janeiro	4,6980	3,724	79,27
Rio Grande do Norte	4,2360	3,333	78,68
Rio Grande do Sul	4,3510	4,049	93,06
Rondônia	4,2910	3,659	85,27
Roraima	4,0440	3,620	89,52
Santa Catarina	3,9350	3,555	90,34
São Paulo	4,0090	2,871	71,61
Sergipe	4,0500	3,562	87,95
Tocantins	4,4020	3,638	82,64

### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

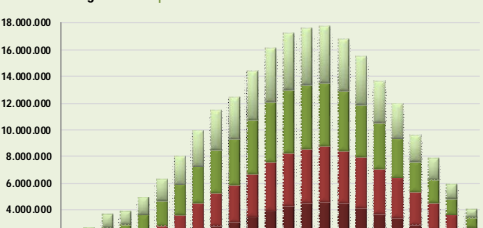


## Etanol X Gasolina

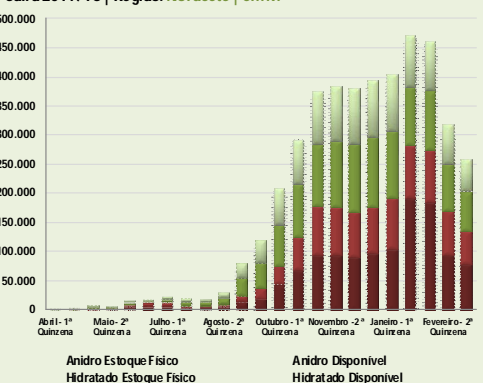
Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

